

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova,  
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da  
Cruz em 14 de Maio de

1500

Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para  
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA13 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar sobre os iorubás

Pág. 67 à 69 do Volume 6

Prof. Rogério Cunha

## Iorubás

Para nós, que vivemos no Brasil, e de forma mais ampla no continente americano, é bem esclarecedor estudar sobre a cultura *iorubá*.

Grupo étnico que vive na costa Atlântica da África, foi trazido em grandes quantidades para o continente americano. Forçados ao trabalho escravo, trouxeram contribuições culturais, sociais e políticas para as sociedades americanas.

Neste material você entenderá melhor aspectos da organização *iorubá* no continente africano e suas contribuições na América.

## Os iorubás e sua “idade de ouro”: a consolidação de Ifé

Situada na atual Nigéria, a cidade de Ifé refletiu a consolidação do processo de formação da sociedade iorubá.

Remontando ao século IV a.C., a urbanização da sociedade iorubá, embora iniciada a partir do século XI, teve seu ápice durante o século XII – sendo assimilada, posteriormente, pelos oiós, que eram militarmente superiores.



## Organização iorubá

“Os iorubas estabeleceram, no século XVII, o reino de Oió, um Estado forte entre o Daomé e o Rio Níger. Esse reino organizava uma espécie de federação de cidades (Ijebu, Egba, Ilesha), mas uma das cidades mais importantes era Ifé, reconhecida pelos iorubas como uma fonte mística de poder e legitimidade. O reino de Oió manifestava grande dinamismo conquistador ao longo de sua história [...].”

MACEDO, José Rivair (Org.). *Desvendando a história da África*. Edição kindle. Porto Alegre: UFRGS, 2008. p. 1369.

## Cultura dos iorubás

Composta por diferentes povos, a sociedade iorubá congregava, além das raízes linguísticas, vários traços culturais – especialmente no campo religioso.

As lideranças locais eram exercidas pelos chefes dos aldeamentos, que, por possuírem ligações com os ancestrais (aspecto divino), tinham o poder de fazer cumprir suas vontades.

Ligada pelos laços religiosos, a sociedade iorubá conferia, aos sacerdotes, grande importância, pois eram eles que ficavam encarregados de realizar o contato entre o mundo espiritual e o mundo dos vivos, protegendo a população de revezes espirituais e de infortúnios – como derrotas ou desastres naturais.

## Tensões que cruzaram o Atlântico

Os africanos que foram trazidos à força para o Brasil, alguns deles iorubás, trouxeram também suas crenças e conflitos que viviam em suas sociedades. Por viverem em contexto belicoso e terem uma cultura de estarem sempre preparados para a guerra, foram agentes ativos de rebeliões que aconteceram no continente americano.

É muito frágil não levar em conta que os africanos que para cá vieram não trouxeram uma bagagem cultural.



Se a Era da Revolução foi principalmente um fenômeno atlântico originado na Europa, na América do Norte e no Caribe, as ideologias de protesto das rebeliões escravas baianas vieram, sobretudo, da África Ocidental. A maioria dos escravos rebeldes na região [Bahia] era de falantes de haussá e iorubá que tinham experimentado conflitos devastadores em suas terras, particularmente as guerras civis que levaram à queda do poderoso reino de Oyo e o jihad liderado pelos fulanis, iniciado em 1804 no território haussá, que levou à criação do califado de Sokoto em 1809. Indisputavelmente uma Era da Revolução nesta parte da África Ocidental, essas guerras levaram ao colapso de reinos centenários e à formação de novos estados, um deles uma poderosa federação muçulmana. Elas tiveram repercussões no Brasil, particularmente na Bahia, [...] porque os conflitos africanos, que se prolongaram por décadas, ocasionaram a morte, a migração, o deslocamento e a escravização de milhares de pessoas capturadas nas batalhas ou sequestradas de suas cidades, muitas das quais eram vendidas a negociantes de escravos nos portos do golfo de Benim na costa atlântica.

REIS, João José. "Resposta a Paul Lovejoy". Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 16, n. 30, p. 374-389, jan./jun. 2015 | ([www.revistatopoi.org](http://www.revistatopoi.org))



# EXERCÍCIOS

- 1.** No texto apresentado, qual foi a principal contribuição dos iorubás?
- 2.** Pesquise sobre as contribuições que os iorubás trouxeram para a cultura americana (alimentação e religião).
- 3.** No Brasil, em quais regiões a cultura ioruba é mais presente?

Para saber um pouco mais sobre a presença da cultura iorubá no Brasil, acesse a matéria jornalística a seguir.

## **Termos como "axé" e "olodum" vieram da Nigéria**

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft09069804.htm>

Agora assista ao vídeo.

## **O iorubá precisa ser reconhecido como parte da nossa "cultura", diz Marcio de Jagun**

<https://www.youtube.com/watch?v=qgd7J9vkdE4>